

ALUNO... *Luís O. Educativa*

ANO... *1-ano*

PROF... *Psicologia Social*



PARA FINS DIDÁTICOS

*1965*  
MARCA REGISTRADA  
N.º 43.815

## Prova - Dia 18

- 1 - Liderança • - 221
- 2 - Multidão •
- 3 - Público •
- 4 - ~~Moda e costume~~ - 131
- 5 - Personalidade •
- 6 - Propaganda - 209 •
- 7 - Psicologia Social •

Linguagem

Livros - Personalidade (64) •  
Psicanálise (104)

## 1 Psicologia Social

15/3/65

Bibl: Psic. Social - Otto Klineberg I.V.  
" " - Jean Maironnewe  
A. B. C da Psicologia - Armand Guillier  
Dogma de Bristo - Erich Fromm pp 11-17

A Soc. estuda o fato social, ou seja, tudo o que passa na sociedade. As influências, as reações de indivíduo para a vida social, é estudo da Psic. - Social.

Sociologia - ciência positiva da vida social, de seus tipos e de suas leis.

Psicologia - ciência das atividades do indivíduo.

Objeto da Sociologia: - o fato social, a saber, todas as formas de associação humana e as maneiras de agir, sentir e pensar padronizados e socialmente sancionados.

Objeto da Psicologia: - estudo das atividades do indivíduo, a saber, atividades motoras como andar

falar; atividades cognitivas, como ver, ouvir, lembrar e pensar e, atividades emocionais, como rir, chorar, sentir alegria ou tristeza.

Psicologia divide-se em:

- 1) Racional - estuda as causas últimas dos fenômenos psíquicos. Estuda a alma.
- 2) Experimental - estuda os fenômenos psíquicos à luz de suas manifestações. Usa experiências feitas em laboratórios.

Divisão moderna da Psicologia

- a) Psic. geral - estudo dos fenômenos psíquicos em suas manifestações gerais.
- b) Psic. especial - estuda os fenômenos psíquicos sob certos aspectos. Divide-se em:
  - 1- Psic. individual - estuda as diferenças dos fenômenos psíquicos nos diversos indivíduos.
  - 2- Psic. - social - estudo científico

das reações dos indivíduos aos estímulos que recebem da vida em sociedade.

- 3. Psicologia genética - estudo dos fenômenos psíquicos no indivíduo e na espécie.
- 4. Psicologia estrutural - estuda os fenômenos psíquicos em sua organização.
- 5. Psicologia funcional - estuda dos fenômenos psíquicos como processo de adaptação ao meio físico e social.
- 6. Psicologia patológica - estuda os mesmos fenômenos em suas alterações e anormalidades.
- 7. Psicologia clínica - repousa sobre investigação sistemática e tão completa possível dos casos individuais.

Métodos empregados na psicologia

- a) Observação interna ou subjetiva - aplicado quando os fenômenos se passam no próprio indivíduo (introspecção)

### Observação externa ou objetiva -

quando estuda os fenômenos psíquicos em suas manifestações exteriores (extrospecção). A extrospecção pode ser usada de duas maneiras: direta (onde os fenômenos são observados em suas manifestações objetivas) e indireta (quando os fenômenos são observados nas obras dos seres humanos através da história, da língua, da arte, etc.)

b) Experimentação - usa-se os laboratórios e neles aparelhos, como por ex. de excitação, chamados de extensiométricos ou ectesio-cópicos; discos para combinação de cores; aparelhos de reação ou expressão (entre estes os dinamômetros), aparelhos cronométricos (medem tempo de reação) são eles: cronógrafos de Wundt.

### Correntes sobre o "EGO"

"O homem é um animal social"  
Platão

O homem vivia isolado, porém, com o tempo passou a lutar pela sobrevivência de grupos, aparecendo a sociedade organizada. A sociedade formou-se então pela necessidade de sobrevivência.

Distinção entre o fato psíquico e o fato psicológico

- Fato psíquico - são todos os que passam na mente humana
- Fato psicológico - são os fatos psíquicos estudados pela psicologia.

Distinção entre fato social (tudo o que se passa entre os homens) e fato sociológico (fatos sociais estudados pela sociologia)

### Campo da Psicologia Social

- O estudo do contacto humano - o qual compreende o estudo da

origem e modalidades típicas deste contacto.

- 2 - Estudo de grupos e indivíduos - através do qual vê-se como a personalidade do indivíduo é formada ou deformada pelas indivíduos do grupo.

Exame das relações psico-sociais que existem no interior de determinados grupos e entre grupos.

19/13/65

Bibl. Elite, liderança e massa

David Carneiro

Liderança e dinâmica de grupo

G. M. Beal

J. M. Bohlen

J. M. Randalough

Elementos de Psicologia

Iva Bonou

Psicologia

Réjis Folivet

Psicologia

Woodworth e Donald Marquis

Funções técnicas, económicas, jurídicas, culturais.

Segundo Otto Klonenberg: apresenta o campo de estudo da Psicologia Social dividido nas seguintes partes:

- 1 - interpenetração da Psic. geral e da Psic. social;
- 2 - tradução de conceitos psico-sociológicos (factos que são objectos da psicologia social) tradicionais em conceitos psicológicos propriamente ditos. Conceitos psico-sociológicos: imitação, sugestão, o preconceito etc...  
Conceitos psicológicos propriamente ditos: aprendizagem, percepção, etc...
- 3 - diferenças individuais e grupais
- 4 - atitudes e opiniões; pesquisa das comunicações, propaganda, etc
- 5 - interacção social, dinâmica de grupo, liderança.
- 6 - patologia social
- 7 - política interna e internacional

Docuinas sobre o Homem

Bibl. { Antropologia Social - Emilio Willems  
 Formação do Homem - Estelle Friedman  
 Meu encontro com Marx e Freud  
 Erich Fromm.

O primeiro ser vivo que apareceu sobre a terra data de 2 bilhões e meio de anos. Através dos séculos as células foram passando por evoluções sucessivas, delas derivando todos os seres existentes (ponto de vista evolucionista)

"O homem é naturalmente solitário e egoísta" Hobbes - séc XVI, contrariando Aristóteles, "o homem é um animal social".

Há diversos pontos de vista quanto à sociabilidade do ser humano.

Para Hobbes o homem tem que ser esmagado no seu egoísmo natural para poder sobreviver em grupo, uma vez que o homem é naturalmente anti-social, forçado

a ser social para sobreviver.

Século XVII - Rousseau ("Emile") "o homem nasce bom e a sociedade o corrumpo".

A ideia de Rousseau até certo ponto é igual a de Hobbes.

No "Contrato Social" afirma que a moral e o direito são meras convenções contratuais entre os homens.

Séc. XIX - Darwin - Ponto de vista a respeito da origem do homem: as espécies atuais derivam de espécie mais simples e a evolução se apóia na seleção natural, havendo uma seleção sexual, onde as fêmeas (animal feminino) procuram aproximar-se dos machos de características mais convenientes, sendo assim uma maneira de seleção de espécie.

Na luta pela vida vence o mais forte ou o mais apto.

Observação:

a fêmea do bacalhau pode produ-

zir 9000 ovo de ovos por ano.  
 A mosca "musca carnaria" produz 20000 ovos ~~de~~ que se reproduzem dentro de uma quinzena.  
 O bacilo da cólera produz um quatrilhão e 600 milhões num só dia de propagação livre.

Dautina = complexo dos ensinamentos de uma escola filosófica, científica ou religiosa.  
 Poder ser também disciplina ou matéria de ensino.

24/3/65

Dautinas do Homem  
Leucépotes de Marx e Freud a respeito da Humanidade

Humanidade e humanismo baseia-se na ideia de uma natureza comum a todos os homens.  
 Essa premissa é comum { budismo  
 ao cristianismo  
 Judaísmo

Esta natureza comum se manifesta de uma maneira diferente no meio em que vive o homem.

Marx - 1818 - 1883. - distingue as manifestações naturais da natureza em si. Para ele, a natureza humana é um determinado potencial, uma série de condições, a matéria prima humana, que não pode ser modificada, assim como tamanho e a estrutura do cérebro humano permanecem os mesmos desde o início da civiliza

ção. Mas o homem modifica-se no curso da história. A história realiza o potencial quando o homem nasce. O conjunto do que se chama história mundial nada mais é que a criação do homem pelo processo de trabalho e a emergência da natureza.

Freud (1856-1939) - cria um modelo de natureza humana, comparando-nos a uma máquina impulsionada por uma energia, chamada libido. A libido provoca uma tensão dolorosa, que somente é reduzida pelo ato de libertação física e essa libertação da tensão dolorosa é a que Freud denomina "prazer". Reduzida a tensão, volta ela novamente a se processar devido a química do organismo, provocando a necessidade de nova redução, a saber, a satisfação do prazer. Essa libertação é o "princípio do prazer" que se opõe ao princípio da realidade, princípio este que

determina como o homem deve fazer para sobreviver. Quando o princípio da realidade e o do prazer não concordam, manifesta-se a neurose.

Para Freud a natureza humana é material.

26/3/65

Admitida a natureza humana quais as substâncias que a compõe?

- subst. racional
- " " psíquica

Segundo as concepções filosóficas e religiosas, encontramos em nossa natureza algo de espiritual e algo de material.

O espírito recebe influências da sociedade e vai se modificando. Quanto à parte material somos iguais a outros animais.

O homem é um horizonte onde dois mundos se encontram: a matéria e o psiquismo.



ção. Mas o homem modifica-se no curso da história. A história realiza o potencial quando o homem nasce. O conjunto do que se chama história mundial nada mais é que a criação do homem pelo processo de trabalho e a emergência da natureza.

Freud (1856-1939) - cria um modelo de natureza humana, comparando-nos a uma máquina impulsionada por uma energia, chamada libido. A libido provoca uma tensão dolorosa, que somente é reduzida pelo ato de libertação física e essa libertação da tensão dolorosa é a que Freud denomina "prazer". Reduzida a tensão, volta ela novamente a se processar devido a química do organismo, provocando a necessidade de nova redução, a saber, a satisfação do prazer. Essa libertação é o "princípio do prazer" que se opõe ao princípio da realidade, princípio este que

13  
determina como o homem deve fazer para sobreviver. Quando o princípio da realidade e o do prazer não concordam, manifesta-se a neurose.

Para Freud a natureza humana é material.

26/3/65

Admitida a natureza humana quais as substâncias que a compõe?

subst. racional

" " psíquica

Segundo as concepções filosóficas e religiosas, encontramos em nossa natureza algo de espiritual e algo de material. O espírito recebe influências da sociedade e vai se modificando. Quanto à parte material somos iguais a outros animais.

O homem é um horizonte onde dois mundos se encontram a matéria e o psiquismo

Personalidade - resultado do psiquismo trabalhado pelo meio social.

Persona, ae - significa etimologicamente, máscara, ou, seja máscara que os teatrólogos gregos usavam nas representações. É, pois, personalidade a máscara que adquirimos no meio social.

Personalidade - é a organização dinâmica daqueles sistemas psico-fisiológicos que determinam a maneira única pela qual o indivíduo se ajusta ao ambiente.

Personalidade refere-se ao comportamento agradável ou desagradável a outros e favorável ou desfavorável à posição do indivíduo em relação a seus semelhantes, embora não seja necessariamente certo ou errado.

É um dos polos do ser humano, o outro é a individualidade.

Caráter - character, éres = sinal, impresso, marca) Assume no vocabulário psicológico, um aspecto de bondade

e maldade. É o distintivo da personalidade num sentido moral.

Refere-se principalmente à conduta que possa ser designada certa ou errada, que se enquadre ou deixe de enquadrar-se nos padrões de comportamento socialmente aceites.

A causa da personalidade é o espírito. A causa da individualidade é a matéria.

Individualidade (individuum, a, um = indivisível, que não pode ser dividido)

O indivíduo sempre se refere à parte material. Individualidade é o conjunto das qualidades que caracterizam um indivíduo.

2/4/65

Bibl. - 1) Elementos de Psicologia  
David Krech e Richard S. Crutfield

2) Liderança e Dinâmica de Grupo  
G.M. Beal, J.M. Bohlen,  
J.W. Randa baugh.

---

O indivíduo e o grupo

- a) Atuação do indivíduo sobre o grupo
- b) " " grupo sobre o indivíduo

O pensamento abstrato é a nossa grande qualidade. Somos um ser humano.

O que é que determina o comportamento das pessoas?

A resposta é dada ao localizarmos o indivíduo no grupo.

Em que consiste a nossa capacidade de abstração?

Na capacidade de recordar as experiências passadas. Julgá-las e profetar no futuro o que delas aprendemos.

Os estímulos a nós apresentados são respondidos de maneiras as mais diversas possíveis. Isto deriva de nossa capacidade de memorização. As respostas dadas aos estímulos são baseados na interpretação dos estímulos recebidos.

Esta interpretação se baseia em:

- 1 - Lembrança de estímulos semelhantes no passado.
- 2 - Resposta à estímulos semelhantes
- 3 - Comparação das circunstâncias que cercam o estímulo atual com as circunstâncias das experiências passadas cujos padrões seguem na resposta atual.
- 4 - Avaliação da satisfação recebida pelo modo com que respondeu no passado.
- 5 - Avaliação e comparação dos fins e objetivos a que visava quando respondeu aos antigos estímulos, com os que espera atingir ao responder ao estado atual.

Os estímulos recebidos depende nossa filosofia de vida.

Os valores adquiridos são a base da Ação humana.

O que buscamos no grupo.

- 1- Segurança
- 2- Novas Experiências
- 3- Reconhecimento
- 4- Resposta.

1- Segurança - Todos os desejos originam-se da capacidade de pensar do indivíduo. O modo como satisfazemos estes desejos são baseados no sistema de valores ou na nossa filosofia de vida.

O desejo de segurança pode ser satisfeita por elementos temporais ou materiais e espirituais.

- a) El. temporais ou materiais {
  - alimento
  - abrigo
  - vestimenta
  - reservas suficientes para garantia no futuro

- b) El. espirituais {
  - crença na vida futura
  - sentimento de que após a morte poderá ir para um lugar bem aventurado

Observação: - Pouco importa que estas crenças tenham ou não raízes na realidade, pois, quando o homem acredita que uma situação é normal atua como se a fosse.

O sentimento de pertencer pode nos dar segurança

O indivíduo pode pertencer a um grupo só pelo fato de sentir segurança no grupo

Sentimento de Pertencer { Rotineiro de constante

5/4/65

2- Novas experiências -

- Este desejo é satisfeito
  - 1- pelo contacto com novos conhecidos
  - 2- pela procura ou criação de

20  
situações sociais nas quais o indivíduo se envolve adquirindo e aceitando novas e diferentes responsabilidades de encargos.

Uma pessoa altamente motivada por este desejo não deixará passar a oportunidade de obter uma difícil posição.

### 3- Reconhecimento

Na base deste desejo está a vontade de ser alguém.

Todo indivíduo sente necessidade de ser importante e como vivemos numa cultura altamente competitiva todos procuram conquistar posição e riqueza. A riqueza pode ser um instrumento para conseguir posição e consideração. Muitos indivíduos gostam ter nome nos jornais, e cargos de alto prestígio.

### 4- Resposta

O desejo de resposta é o desejo de ser querido. A sensação de que os outros gostam da sua

21  
companhia e querem mantê-la. O indivíduo pode satisfazer o seu desejo de resposta aceitando tarefas inferiores que precisam ser feitas (Ex. lavar pratos etc.)

O desejo de Resposta é satisfeito quando os outros reconhecem e compreendem a personalidade do indivíduo e integram-se com ele.

Observação: - Mesmo aqueles que ~~precisam~~ precisam principalmente de boa posição social importam-se com a resposta dos outros a sua pessoa.

Estímulo - é uma energia física que pode excitar um receptor e dessa maneira produzir uma influência no organismo.

Caso a energia não consiga produzir uma influência a denominação não é adequada. O estímulo e o objeto estimulador não podem ser confundidos.

# O homem e seu equipamento

Aspirações

bio-psíquico  
 Aspirações humanas maiores } segurança  
 } satisfação - 3 exigências:  
 { amor  
 { Trabalho  
 { vida social

equipamento biológico } constituição física  
 } herança

evolução cronológica e psíquica } infância  
 } adolescência  
 } maturidade  
 } velhice

equipamento psíquico } inteligência  
 } afetividade  
 } vontade

O comportamento e a conduta } distinção  
 } atitudes e desejos  
 } comportamento normal e anormal

Temos em nós três aspectos

físico - biológico, psicológico e sociológico.

Quanto mais o homem desenvolve, mais tende a equilibrar os três planos.

A idade cronológica nem sempre acompanha a psíquica.

A vida psíquica desenvolve através dos interesses.

1ª infância - 3 anos - conhecer mundo exterior

2ª " - 3 a 7 anos - interesses gerais

3ª " - 7, 11, 12 anos - " abstrações

Adolescência } Puberdade  
 } Adolescência - interesses éticos  
 } morais e sociais

Adolescência } Preparatório  
 } Desequilíbrio psico-social - 17/18  
 } equilíbrio

Equilíbrio quando começa socializar, passa para a fase trabalho.

Maturidade } Juventude 25 - 35 } interesse  
 } Madureza 35 - 45 } primordial

interesse primordial → trabalho  
Velhice - Desinteresse. - Na parte

psíquica a inteligência é o meio para integrar-se.

Inteligência { aquisição, elaboração  
(ideias, forma de razão)  
expressão.

Vontade - é a forma de comportamento e conduta. O comportamento é físico, depende do ajustamento e desajustamento.

O homem se ajusta pela razão

O animal pelo instinto ou ensaio ao erro. A conduta é mais psíquica

Defeito - novas experiências, segurança correspondência, reconhecimento social.

12/4 Multidão Menner

Condutor de multidão - Menner

Multidão - grupo de pessoas sem objetivo e finalidade

Características:

- Quebra da responsabilidade
- Decisões inferiores as individuais
- Falta de inibição dos participantes
- Ocasional às vezes

- Procura de vítimas
  - Heterogeneidade - quase sempre
  - Falta de organização " "
  - Reações idênticas as mesmas sugestões
  - Falta de objetividade definida previamente
  - Despersonalização dos que o integram
- Tipos { religiosa  
política  
turba multa - convencional, casual expressiva

Quanto a finalidade { construtiva  
destrutiva

Sentimentos { intolerantes  
conserveradores  
autoritários

Multidão - Definição: Mannheim  
"é uma agregação física e compacta de seres humanos em contacto direto ou temporário e não organizado, reagindo frequentemente de modo igual ao mesmo estímulo"  
Público  
O líder do público é o condutor

Características: \*

- a) unidos com uma finalidade
- b) Objetos definidos (quase sempre não ocasional)
- c) não há despersonalização
- d) não há necessidade de líderes
- e) reações diferentes as mesmas sugestões.
- f) pode ser homogêneo

Função de Público - opinião pública

Tipos - a) quanto a formação { ocasional  
deliberado

b) qto. aos componentes { homogêneo  
heterogêneo  
(infantil, adulto)

c) qto. a finalidade { intelectual, recreativo  
artístico, religioso

Agentes de Criação e Difusão { Imprensa escrita e falada  
Rádio, T.V. cinema, teatro  
Tribuna

O público é racional

23/4/ - cont. 2/4

Atuação do grupo sobre o indivíduo

O homem isolado não existe. Somos por natureza sociais. Vivemos em sociedade. Reunimo-nos em sociedade porque dela precisamos ou porque ela de nós precisa.

O objeto da psicologia social é a Pessoa. O objeto da Sociologia é o indivíduo. O grupo atua sobre o indivíduo <sup>desde</sup> antes do nascimento.

A personalidade só pode ser compreendida dentro do complexo das influências ambientais, influências de ordem: Física, social e cultural.

28/4 Ação do grupo sobre o indivíduo

O indivíduo isolado é mito, é inexistente.

Existem influências do ambiente. A consciência do nosso eu é adquirida quando entramos em

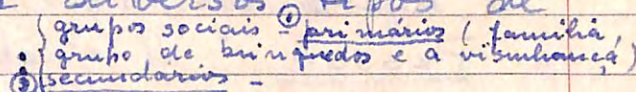


contacto com os outros.

## Grupos sociais

Cooley - é de natureza psicológica e contacto existente entre os homens. O contacto é feita através do pensamento ou seja através da transmissão de idéias. Vivemos dentro dos grupos sociais.

Pertencemos a diversos tipos de grupos sociais



### 1) Grupo Familiar

É o grupo que maior influência exerce sobre o homem. É a instituição social básica e a unidade social fundamental.

Encontramos na família, um fôco de forças de natureza biológica psicológica, social e cultural. Age sobre o indivíduo num sentido vertical, isto é, as relações na família são de autoridade e submissão: pai sobre o filho e irmão mais velho quando falta o pai.

Grupo de brinquedo - A diferença aí, é que a relação é de pessoa-

lidade, a personalidade de igual para igual, é horizontal, às vezes aparecem aí em autoridade com um líder, mas isso não é muito comum na infância, acontece mais na adolescência.

No brinquedo as crianças exteriorizam certas tendências instintivas sem prejuízo da sua personalidade.

O brinquedo é um corretivo às tendências desorganizadas, anárquicas da criança.

Além disso, é considerado como um treino de socialização.

Socialização - é um processo de integração do indivíduo ao meio.

Adler - a estruturação, a educação da nossa personalidade se faz de 3 meses depois da concepção até aos 2 anos de idade.

Vizinhança - cidade - meios cosmopolitas campo - pq. comunidades

As contactos entre os grupos de vizinhos, podemos encontrar o gênese (princípio) de desajustamentos

sociais de um grupo de vizinhança, vai para outro, pode tornar-se desafiado. A concepção do modo é diferente de acordo com o lugar onde se mora de acordo com a vizinhança, que se tem.

Arthur Ramos. A rendição escolar da criança de meios bons é melhor, e de meios pobres é pequena.

Mas uma criança de meio pobre é mais difícil de se adaptar a um outro meio, do que uma criança de um meio menos pobre.

Escola - é um grupo secundário de influências

Funciona como a continuação da família na socialização do indivíduo.

Funciona como uma instituição intermediária entre os grupos primários e os demais existentes na sociedade.

Depois dela entramos em contacto com o grupo adulto.

Bibliografia - A ciência Natureza Humana Adler.

Introdução a Psicologia Social Arthur Ramos.

## Vida Afetiva

Simplicia, amizade, amor. Locke e depois Kant.

Classificação dos fenômenos psíquicos

1º grupo: - compreende os fenômenos ativos  
atividade

2º grupo: - " os fenômenos afetivos  
afetividade, sensibilidade.

3º grupo: - os fenômenos inteligentes.

Ativos { a) atos reflexos  
b) " instintivos  
c) " habituais  
d) " inteligentes.

1) Atos reflexos: - são os mais simples de todos, são hereditários, independentes da nossa consciência, são uniformes (repetem sempre do mesmo modo).

2) Atos instintivos - ~~diferença dos reflexos é que os instintivos~~, são mais complicados quanto a maneira de se pronunciarem.

3) Atos habituais - se distinguem dos primeiros pelo fato de não

serem hereditários, são aprendidos.  
O indivíduo tende a aprender através da própria experiência ou da alheia.

4) Atos inteligentes. - realizam-se a luz da consciência. São atos primeiros da nossa vida, são atos praticados para melhor adaptação. Intel. capacidade de vencer obstáculos.

## II Grupo - Afetivo.

Os atos afetivos são ligados a sensibilidade. Prazer, dor, sentimentos, emoções, paixões, tendências.

Objetivamente os atos afetivos se nos apresentam como um processo mediante o qual procuramos coisas e fugimos de outras.

Subjetivamente - os atos afetivos se apresentam como agradáveis ou desagradáveis.

Agradáveis ou desagradáveis o que nos vem do mundo exterior.

Prazer - é tudo o que é + ou - agradável para nós.

Desprazer - o contrário.

Sentimentos, emoções, paixões - são estados de ânimos resultantes do nosso imediato contacto com o ambiente.

Distingue uns dos outros por duração e intensidade.

815

## O consciente e o inconsciente

Consciente	{	condições
		modos
		graus
Inconsciente	{	patologia
		Teorias
		influência { vida normal " anormal
		conteúdo

Consciência e vida Social.

Consciência Social - conhecer a sociedade que vive, realidade da sociedade.

Consciência psicológica - é o poder do espírito humano de se observar como ator e fator.

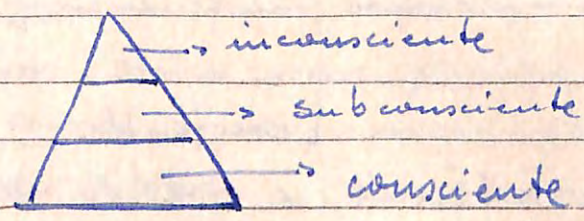
A consciência observa detalhes.

Tomamos consciência { 1º - Desapostamento  
do meio.  
Causa origina-se de  
uma tendência, de um  
instinto.

~~Causa é uma~~

Modos { espontânea - a cause. existe sempre  
refletida - qdo. retornamos aos fenô-  
menos.

Grãos { consciente - grau meridiano (claro)  
subconsciente - crepuscular (falta nitidez)  
inconsciente - escuridão (desconhecemos  
a causa, sentimos o efeito)



Consciente - grau meridiano (percepção clara)  
Sub-consciente - grau crepuscular - é como o crepúsculo vemos nublado, escurecemos sons.  
Inconsciente - grau noturno.

Patologia { Obnubilação (perda da  
consciência esc. trauma)  
Estado crepuscular - incapaz  
de tomar consciência plena  
Coma: não tem consciência  
de nada, não grava as  
percepções e nem há reação

Inconsciente  
2º o grau noturno  
Influências { vida normal - profissões,  
convicções (família meio)  
intervenção -> estímulo a vida  
social; conversão vida anor-  
mal - histerismo, escrito  
automático, sugestão hipnó-  
tica.

A ação hipnótica atua diminuindo a vontade do paciente.  
Conteúdo - Freud dizia, que o inconsciente é como um sótão, tudo vai para lá.  
O inconsciente tem lembranças remotas, podendo ser origem de um comportamento anormal.

Neurose tem marcas; com o cheque elétrico procura fazer esquecer. No inconsciente há os resíduos primitivos, recalques.

Complexo - soma de recalques do mesmo tipo.

Automatismos - no momento que domina a escrita torna-se inconsciente.

A criação é plano da inconsciência. Vida social - influi no comportamento, na conduta, progresso humano.

O indivíduo é produto do meio quanto mais se deixa influenciar pelo inconsciente.

## 10/5 Consciência Social

conceito e definições:

Qualidades (Dürkheim) { Transcendência  
Identificação c/ o espírito  
É única.

Características -

Tipos { Espontânea { Multidão - leis  
condutores { modos de atuar  
espécies  
Reflexiva { definição - Giddings  
fatores que favorecem  
órgãos { primária  
Tradição social { secundária  
terciária

Formas que assume { sociabilidade e Solidariedade.  
Todo social { valores sociais  
Vontade coletiva

Teoria nega consciência social.  
Dürkheim - sociedade é uma realidade autêntica.

Gabriel - consciência social é o resultado da soma das consciências individuais.

Giddings - consciência social é o sentimento ou pensamento que aparece simultaneamente nos membros de uma coletividade e simultaneamente de estados de consciência de origem coletiva.

Transcendente - independente dos indivíduos que o compõe.

Caracteres:

- 1) É o resultado dos elementos psíquicos que se integram no campo social como um todo funcional.
- 2) Immanência entre consciência social e consciência individual.
- 3) Irredutibilidade entre consciência social e consciência individual.

Tipos - Espontânea - revelado pelo comportamento das multidões.

Leis: Lei do produto psíquico: reunião de indivíduos num lugar determinado, não há resultado igual a soma dos indivíduos que a compõe.

Lei unidade mental - o pensamento se abandona, o sentimento se soma.

Lei hiper orgânico - as almas se comunicam pelo que tem mais atávico (primitivos)

Os condutores de multidões nunca fazem funcionar a multidão de acordo com o que pensam.

1º Fazem afirmações

2º Repetindo.

Respeite - segundo as tarefas ou funções, segundo direito, liderança (prestígio) segundo a seleção do líder - a elite que vai dirigir.

Reflexiva - opinião pública, juízo racional e coletivo sobre assunto de interesse geral.

Fatores: inter-comunicação, publicidade e liberdade de discussão.

Órgão - conversação } Obtem ou dá in-  
                                  } formação  
                                  } discussão.

O diálogo - meio para atingir a verdade.

Tradição Social - conjunto experiências que herdadas.

Primário - político, econômico e jurídico.

Secundário - aritmética, estética, religião

Terciária - teologia, metafísica e

científica, resultam de códigos, doutrinas sociais, políticos, credos ideais.

Sociabilidade — compreensão de viver em sociedade.

Solidariedade — apoio mental, integração mental ao outro.

Massa — indivíduos contidos no espaço que forma a massa.

Comunidade — vida comum.

Comunhão: idéias, comunhão das idéias, mesmas ideologias.

Valores: qualidades positivas atribuídas ao ser.

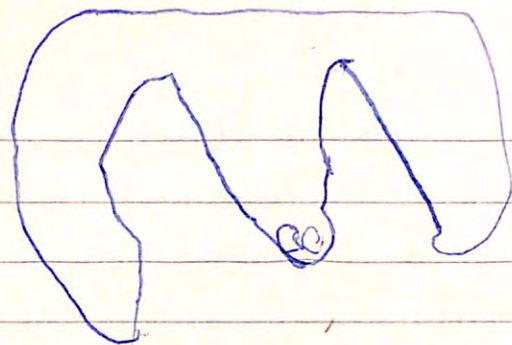
Sociais — (fatores sociedade reconhece a si)

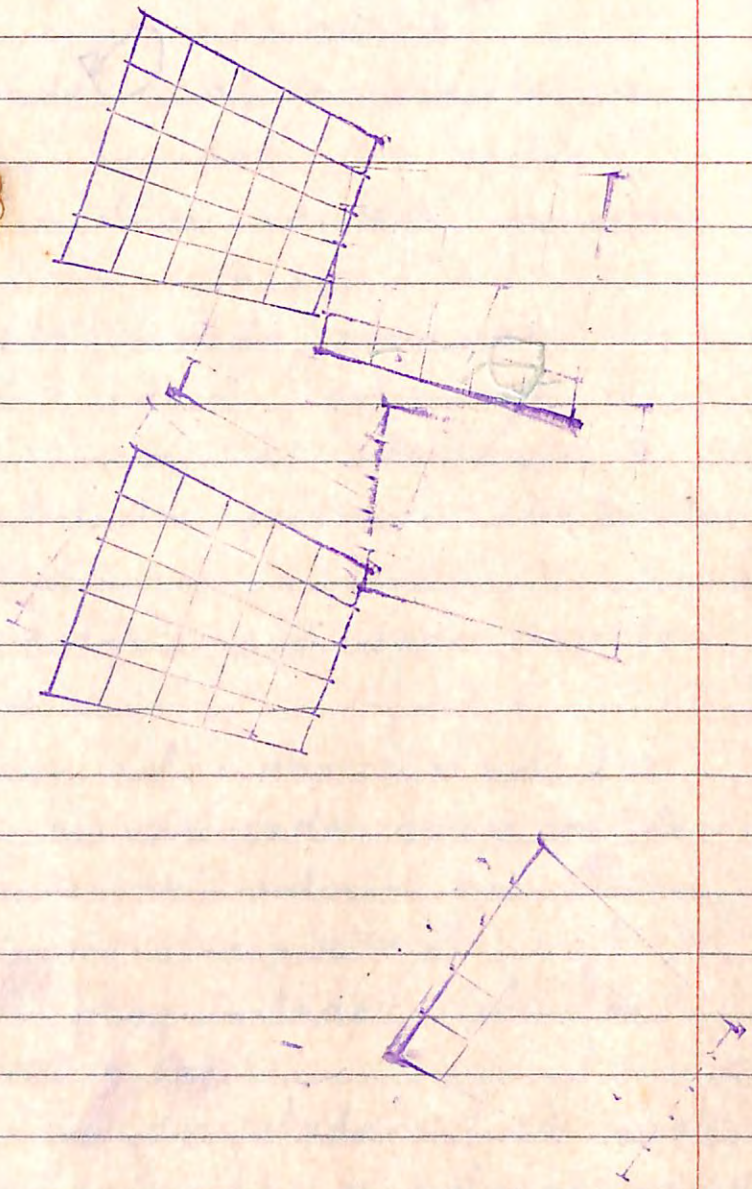
↓  
apreciações coletivas vinculadas pelo grupo considerada como válidas.

Tennis divide os valores econômicos, políticos, ético espiritual.

Econômicos: propriedade; Políticos: sufrágio universal

Ético — idéia de estado — Instituições, Família, Casamento, recordações comuns.





## Psicologia Social

A Psicologia é o estudo científico das atividades do indivíduo. A Psicologia social é o estudo científico das atividades do indivíduo, influenciado por outros indivíduos. Estuda o homem em sociedade.

A distinção entre a 1ª e a 2ª é difícil de manter, pois, qualquer descrição psicológica inerente ao indivíduo inclui influências sociais.

"O contraste entre Psicologia individual e Psicologia Social, que parece tão cheia de significação, perde muito de sua penetração quando examinada mais de perto. É exato que a Psicologia individual trata o homem como indivíduo, mas só raramente e sob certas condições excepcionais está a mesma em posição de desconsiderar as relações desse indivíduo



para com os outros. Algumas outras  
pessoa está invariavelmente envol-  
vida na vida mental do indivíduo,  
seja como modelo, seja como  
objeto, como auxílio, de tal modo  
que a Psicologia individual é ao  
mesmo tempo Psicologia social  
nem tão extenso quanto justificá-  
vel sentido das palavras" Freud.

Talvez a conclusão mais segura  
é que a Psicologia social trata  
com fenômenos que são mais  
sociais e a Psicologia geral com  
aqueles que são menos sociais.

A Sociologia estuda a sociedade  
e, em relação à Psicologia social  
permanece uma ausência de demar-  
cação rígida, pois a Sociologia se  
ocupa com grupos e instituições e  
a Psicologia com indivíduos, mas  
como os grupos são obviamente  
formados por indivíduos, a trans-  
posição é inevitável. Contudo, o  
comportamento grupal é o primeiro  
interesse do sociólogo e o compr-

tamento do indivíduo na situa-  
ção de grupo, o do psicólogo.

A Sociologia estuda o fato social  
ou seja, tudo o que se passa na  
sociedade. As influências, as rea-  
ções do indivíduo face à vida  
social é estudo da Psic. social.  
A Sociologia tem por objeto o  
fato social, a saber, todas as formas  
de associação humana e as ma-  
neiras de agir e pensar padroni-  
zadas e socialmente sancionadas.

A Psicologia tem por objeto o  
estudo das atividades do indivi-  
duo, a saber, atividades motoras  
como andar, falar; atividades  
cognitivas, como ver, ouvir, leu-  
bar e pensar e atividades emocio-  
nais, como rir, chorar, sentir ale-  
gria ou tristeza.

A Psicologia divide-se em:

- a) racional - estuda as causas il-  
mas dos fenômenos psíquicos:  
estudo da alma
- b) experimental - estuda os fenôm

menos psíquicos à luz de suas manifestações. Usa experiências feitas em laboratórios.

Divisão moderna da Psicologia

a) psic. geral - estudo dos fenômenos psíquicos em suas manifestações gerais.

b) psic. especial - estudo dos fenômenos psíquicos sob certos aspectos e subdivide-se em:

1. psic. individual - estudo das diferenças dos fenômenos psíquicos nos diversos indivíduos.

2 - psic. social - estudo científico das reações dos indivíduos aos estímulos que recebe da vida em sociedade.

3 - psic. genética - estudo dos fenômenos psíquicos no indivíduo e na espécie.

4 - psic. estrutural - estudo dos fenômenos psíquicos em sua organização.

5 - psic. funcional - estudo dos fenômenos psíquicos como processo

de adaptação ao meio físico e social.

6 - psic. patológica - estudo dos mesmos fenômenos em suas alterações e anormalidades.

7 - Psic. clínica - repousa sobre investigação sistemática e tão completa possível dos casos individuais.

### Métodos na Psicologia.

a) observação, que compreende: a observação interna ou subjetiva - aplicada qdo. os fenômenos se passam no próprio indivíduo (introspecção) e, a observação externa ou objetiva - quando estuda os fenômenos psíquicos em suas manifestações exteriores (extrospecção). A extrospecção pode ser usada de duas maneiras: direta (onde os fenômenos são observados em suas manifestações objetivas) e indireta (qdo. os fenômenos são observados nas obras dos seres humanos, através da história, da

língua, da arte, etc.)

b) experimentação - usa-se laboratórios e neles aparelhos, como por ex. de excitação, chamados de exteriométricos, ou exteriocópicos; discos para combinação de cores; aparelhos de reação ou expressão (entre eles os dinamômetros), fonoscópios (registram os sons); aparelhos cronométricos (medem tempo de reação, como os cronógrafos de Wundt)

Distinção entre o fato psíquico e o fato psicológico:

fato psíquico é todo fato que passa na mente humana. Fato psicológico é todo fato psíquico estudado pela psicologia.

Distinção entre fato social e fato sociológico.

Fato social é tudo o que se passa entre os homens e fato sociológico é o fato social estudado pela sociologia.

Campo da Psicologia social.

segundo Maïssonneuve a Psic social abrange:

a) o estudo do contacto humano - o qual compreende o estudo da origem e modalidades típicas deste contacto.

b) estudo de grupos e indivíduos - através do qual vê-se como a personalidade do indivíduo é formada ou deformada pelos indivíduos do grupo. Examine das relações psicossociais que existem no interior de determinados grupos e entre grupos (funções técnicas, económicas, jurídicas, culturais)

Segundo Otto Klineberg  
17 interpenetração da Psicologia geral e da Psic. social - compreende por um lado o exame do modo por que os fatores sociais entram em atividades não habitualmente consideradas sociais (motivação, comportamento emocional,

memória, etc) e por outro lado, a tradução de conceitos psicossociológicos tradicionais (imitação, sugestão, preconceitos, etc.) em termos de conceitos psicológicos básicos (aprendizagem, percepção)

2 - socialização da criança; cultura e personalidade - o estudo da maneira pela qual a criança se torna um adulto socializado é intimamente associado à 1ª área de estudo, porém com orientação um tanto diversa e usando-se métodos diferentes.

3 - diferenças individuais e grupais - o campo da "psic. diferencial" representa, por parte dos psicólogos sociais, um interesse continuado. Ultimamente, tem havido um desenvolvimento ativo do estudo das características dos grupos nacionais contemporâneos - o problema do "caráter nacional".

4 - atitudes e opiniões; pesquisa das comunicações, análise do conteúdo,

propaganda - abrange a mensuração das atitudes, o uso dos expedientes de sondagem e outras técnicas de levantamento, investigações dos efeitos das diferentes mídias da massa, o desenvolvimento de métodos quantitativos de análise do conteúdo dessas mídias, o estudo da mudança de atitude através da propaganda e outros métodos, e estudo das aspirações da opinião pública.

5 - interação social, dinâmica de grupo, sociometria e liderança - a abordagem representada pela dinâmica de grupo tem sido especialmente nos grupos pequenos e no processo de formação do grupo, no funcionamento do grupo, decisão do grupo e na análise do fenômeno de liderança. Outro desenvolvimento importante é representado pela crescente acentuação do papel social, contribuindo para a compreensão do con-

portamento do indivíduo na situação grupal.

6 - patologia social - preocupação com os aspectos patológicos da vida social e com o desenvolvimento de métodos terapêuticos.

7 - política, interna e internacional  
preocupação com o comportamento político, tanto no nível nacional como internacional.

## Multidão

Característicos :- heterogeneidade (às vezes)  
- agrupamento não organizado (quase sempre)

- reação homogênea

- falta de objetivos definidos previamente

- despersonalização dos que a integram

- falta de inibições

- procura vítimas

- decisões inferiores aos componentes

- quebra da personalidade

Tipos de multidão: religiosa, política  
Quanto à finalidade: construtiva, destrutiva.

Mob - turba multa.

- convencional

Formas de organização:

convencional

casual

expressiva

Sentimentos: intolerantes

conservadores

autoritários

Definição - "é uma agregação física e compacta de seres humanos em contato direto, temporário e não organizado, reagindo frequentemente de modo semelhante ao mesmo estímulo" - Mannheim.

A multidão tem sido considerada por Le Bon não uma soma dos seus componentes individuais, mas uma entidade diferente.

"Sejam quais forem os indivíduos componentes, sejam ou não semelhantes seu modo de vida, suas ocupações, seu caráter ou sua inteligência, o fato de terem sido transformados em multidão confere-lhes a posse de uma espécie de cérebro coletivo que os faz sentir, pensar e agir de modo completamente diverso do que cada um dos seus indivíduos sentiria, pensaria ou agiria, em estado de isolamento. Há certas ideias e sentimentos que não surgem em atos exceto no caso de

indivíduos formarem multidão." De acordo com Le Bon, 3 causas predispoem ao fenômeno do comportamento de multidão:

- a) sentimento de poder invencível tornando a multidão mais primitiva e menos sujeita ao controle da consciência ou do medo de castigo.
  - b) o contágio ou imitação.
  - c) aumento da sugestibilidade.
- Contudo Allport insiste na não existência de diferença real de natureza dos indivíduos, em multidão ou isolados. "O indivíduo na multidão comporta-se exatamente como se comportaria só, apenas mais intensamente."

Entretanto ele admite serem as relações emotivas aumentadas na multidão pelo comportamento expressivo de outros e também por haver sugestão de prestígio, resultante da presença de grande número de pessoas e, em consequência

atitude de cumplicidade nos indivíduos, concordando em poderem ser os atos praticados na multidão porque nela os indivíduos passam despercebidos ou impunes.

## Público

Características :- objetivos definidos  
- não ocasional, (quase sempre)  
- não há despersonalizações  
- reações às mesmas sugestões  
- não há necessidade de líderes  
- homogêneo, quase sempre

Função :- formar critérios de julgamento (opinião pública)

Tipos : qto. à formação { ocasional  
  { deliberada

qto. aos componentes { homogêneo  
  { heterogêneo

qto. à finalidade { intelectual  
  { artística  
  { religioso  
  { recreativo etc

tipos de difusão com formação

da opinião pública : imprensa falada e escrita, teatro, cinema, T.V etc.

Definição :- " Público é uma multidão dispersa onde a influência dos espíritos uns sobre os outros se tornou uma ação a distância, em distâncias cada vez maiores."

- G. Tarde

## Censura e Propaganda.

Há dois meios para controlar a opinião: censura (meio negativo), propaganda (meio positivo). A censura é fundamentada nos "folkways", "mores", atitudes, tradições, leis, convenções.

### Propaganda.

- a) opiniões - há duas opiniões sobre a propaganda: uma negativa, afirmando ser ela inútil, outra, dizendo a utilidade da propaganda.
- b) definição - Young define-a como "a propagação de ideias, opiniões e atitudes, tendo como propósito real esclarecer o ouvinte ou o leitor".

Doolb considera a propaganda "uma tentativa sistemática de um ou mais indivíduos interessados em controlar as atitudes de grupos de indivíduos, empregando sugestão e, deste modo, em controlar suas ações".

- e) tipos - quanto aos fins, a propa-



ganda pode ser intencional (ideológica, artística, etc) e não intencional (ex. do modo de viver, de agir, de sentir)

Quanto ao objetivo: econômica (referente à venda, compra), política, literária (intensifica a venda, cria "deuses" dentro da literatura), artística (intensifica determinado estilo), ideológica, cultural, racial.

d) princípios fundamentais (Dunlop)

- argumentos lógicos e bases para inferências lógicas.
- desejos da maioria
- sugestão simples
- repetição

e) - regras resultantes dos princípios, segundo Dunlop:

- 1- se tens uma idéia a propagar, tenha sempre presente o espírito, ouvindo e falando sobre ela de modo sistemático e persistente
- 2- fuga dos argumentos, de modo geral não admira o "outro lado".
- articule as idéias que quer

pregar com os desejos conhecidos do auditório.

4. faça exposições de modo claro
- 5- só faça exposição direta, quando estiver seguro de sua situação, em caso contrário use insinuações; não deixe campo livre à reflexão.
6. para conseguir resultado mais permanente, estenda a propaganda à criança, misturando-a em sua pedagogia.

A propaganda exerce grande influência na modificação de atitudes, mas só pode ter sucesso em harmonia com certas condições

### Publicidade.

- a) definição - publicidade é arte de bem anunciar.
- b) regras do bom anúncio:
  - 1- chamar atenção pelo exótico, pelo ridículo.
  - 2- reter atenção; provocar a simpatia pela adaptabilidade, pela atualidade.
  - 3- despertar o interesse, dependendo

DM

de um elemento intelectual ou afetivo.

- 4 - sugerir a necessidade, criar desejo.
- 5 - formar a vontade.

Obs: na vontade há deliberação - resolução -> execução. No desejo, do impulso para-se para execução, pulando-se a fase da deliberação e resolução.

e) - escala na compra:

- 1 - indiferença
- 2 - atenção
- 3 - simpatia pela idéia
- 4 - interesse
- 5 - vontade

d) princípios de uma boa publicidade (Doob)

- I - intenção do propagandista - Doob afirma que "na propaganda intencional o propagandista está ciente de seu propósito; na propaganda não intencional, não leva em consideração o efeito social de suas ações"
- II - percepção - "o propagandista faz

sua situação de estímulo sobressair de seu campo de compelação; de fundo que sua mensagem seja percebida e tenta dar-lhe um valor de estímulo que a separe do fundo geral de impressões sensoriais do ambiente do indivíduo, na ocasião.

III - tipo de propaganda - o propagandista emprega os seguintes tipos de propaganda:

revelada (através da sugestão direta sendo que o fim do propagandista está claro, desde o início), retardada (onde decore um espaço de tempo, para permitir o aparecimento das atitudes conexas e auxiliares), oculta (é a propaganda indireta, onde o propagandista evita revelar seu objetivo em qualquer ocasião).

IV - atitudes conexas - "no processo de sugestão, o propagandista suscita atitudes conexas, que são instrumentos para alcançar a

integração desejada

V - integração desejada - "o propagandista assegura uma integração desejada que predisporá as pessoas ao seu fim."

VI - esfera da imprevisibilidade -

"antes de realizar-se a integração desejada entre as atitudes conexas, exceto no caso da propaganda oculta, há uma esfera imprevisível devido ao caráter temporário da propaganda à presença de propagandistas competidores, e à complexidade da pessoa membro do grupo com o qual o propagandista deve tratar."

VII - oculta propaganda - "o propagandista usa contra-propaganda quando atitudes de conflito tendem a impedir o aparecimento da integração desejada."

propaganda - "a propaganda é a"

## Personalidade

Segundo as concepções filosóficas e religiosas, encontramos em nossa natureza algo de espiritual e algo de material. O espiritual resiste influências da sociedade e vai se modificando. Quanto à parte material somos iguais a outros animais.

Personalidade - etimologicamente persona, ac significa máscara, ou seja, a máscara que os teatrólogos gregos usavam nas representações. É, pois, personalidade, a máscara que adquirimos no meio social. Allport define "personalidade é a organização dinâmica daqueles sistemas psicofisiológicos que determinam a maneira única pela

certo respeito, é igual a todos os outros, iguala certos outros, diferente de todos os outros.

É igual a todos os outros na medida em que suas respostas são determinados por uma herança biológico humana comum, ou por características universais da vida social; é igual a certos outros, se pertence ao mesmo grupo cultural ou se executa um papel semelhante na sociedade; é único, porque pessoa alguma fez passou exatamente pela mesma sequência de experiências.

Em tal sentido, todos têm personalidade.

Quando se diz, segundo o uso popular, "ele tem personalidade", comumente se quer dizer que possui alguma qualidade positiva, tornando sua presença notada por outros, ou tornando-o atraente a outros. As grandes diferenças na "atratividade" ou "notabilidade" dos

indivíduos são importantes, mas, não fazem parte da definição de personalidade.

A personalidade é uma síntese complexa em que há pelo menos dois aspectos distintos: a individualidade (estrutura) e o caráter (conduta). Causa da pers.: espírito

Individualidade: - (indivíduo, a um = indivisível, que não pode ser dividido)

O indivíduo sempre se refere à parte material. Individualidade é conjunto das qualidades que caracterizam um indivíduo. A causa da individualidade: matéria e caráter - (character, éres = sinal impresso, marca), assume no vocabulário psicológico um aspecto de bondade e maldade. É o distintivo da personalidade num sentido moral. Refere-se principalmente à conduta que possa ser designada certa ou errada, que se enquadra ou deixe de enquadrar-se nos

padrões de comportamento socialmente aceitos.

Sintese do cap. IV do livro

"Psicologia de Woodworth e Donald Marquis, no que diz respeito a personalidade:

No sentido lato, personalidade pode ser definida como qualidade total do comportamento do indivíduo indicada por seus hábitos de pensamento e de expressão, suas atitudes e interesses, maneiras de agir e filosofia pessoal.

Traco de personalidade - é qualidade particular de comportamento, que caracteriza o indivíduo em sua atividade e mantém-se constante durante certo período de tempo.

A finidade é relação existente entre duas ou mais pessoas e depende da interação de personalidades.

Embora muitos traços se revelem mais claramente na interação de personalidades envolvidas em situações sociais, o indivíduo

exibe essas mesmas características em outras situações e ocasiões.

Tem geral se designam os traços de personalidade por meio de pares de adjetivos de significação oposta que representam graus extremos dos traços em questão. Na realidade, verifica-se que os indivíduos se distribuem normalmente pela amplitude total do traço. Certos traços mantêm elevado grau de correlação com outros, formando todos eles, o que se pode considerar um grupo de traços. A classificação mais geral de personalidade como a expressão pelos opostos introversão - extroversão, procura incluir numa dimensão única traços significativos.

Para Jung, extroversão consiste na concentração dos interesses no mundo exterior e em atribuir principalmente a objetos externos os valores desta vida.

Introversão, consiste na concentra-

em de interesses nos pensamentos, sentimentos e ideias do próprio indivíduo. Numa diferenciação poderia dizer que o extrovertido vive no presente, se interessa pelo mundo tangível, seria prático, dinâmico, ao passo que o introvertido planeja o futuro, valorizando seus próprios padrões e sentimentos, se interessa pelas forças invisíveis, seria intuitivo, preferiria pensar e planejar, hesitando tomar decisões finais. Não se deve, contudo, classificar todo indivíduo num ou noutro extremo, pois grande número se concentra no meio da escala ("ambivertido" ou tipo misto).

No julgamento da personalidade é preciso observar os aspectos mais reveladores do indivíduo e ter experiência e prática de observação. Através da "entrevista", pode-se fazer um julgamento relativamente

rápido e também através do "estudo do caso", o qual consiste numa análise geral da pessoa baseada em informações a seu respeito, ou seja, a história de sua vida.

Os testes e medidas de personalidade são formulados a fim de situar o indivíduo em relação aos outros, segundo os vários traços pessoais:

a) - escalas de avaliação - indicam os graus intermediários de certos traços individuais, permitindo tirar a média de acordo com o julgamento feito por dois ou mais observadores. Pontos negativos na avaliação gráfica: os julgadores tendem situar os conhecidos no lado mais favorável do traço em questão, outro erro é classificar o indivíduo que causa impressão favorável em certo traço, como excelente em todos os demais. Pontos positivos: os graus intermediários em relação a qualquer traço de personalidade

de são <sup>(mais bem)</sup> expressos em gráficos do que em palavras, podendo-se combinar o julgamento de dois ou três juizes e tirar a média

b) questionários - têm por finalidade a obtenção de traços (problemas pessoais, sociabilidade, interesses, aptidões). São bem aplicados, dão resultados satisfatórios de segurança

c) testes situacionais - são situações criadas com o fim de observar certos traços dificilmente mensuráveis em testes escritos (agressividade, impudência, sugestionabilidade, etc...)

d) testes de projeção de personalidade - de - apresentando ao indivíduo uma tarefa que lhe permita expressar livremente a imaginação, pode-se avaliar o resultado e obter indicações sobre suas maneiras características de reagir, suas tendências emocionais e suas maneiras de pensar. (Rorschach e adeptos esta-

leceram padrões, organizando uma série de 10 borboes, uns brancos e pretos, outros coloridos. Ver os borboes globalmente indica capacidade de abstração e síntese; a preocupação com minúcias denota preferência pelo concreto. Reação a cores = impulsividade. Formas humanas = preferência por pensamentos interiores. Animais = limitação exteriorizado de pensamento. Formas nítidas = bom controle)

### Coerência e generalidade dos traços

indivíduo coerente é aquele que age sempre da mesma maneira na mesma situação, ainda que em situações diferentes aja de maneira diversa.

Generalidade de traço implica manifestação repetida de certo traço, mesmo em situações variadas.

Os traços de personalidade não constituem características separadas

e independentes, mas são interrelacionados e interdependentes.

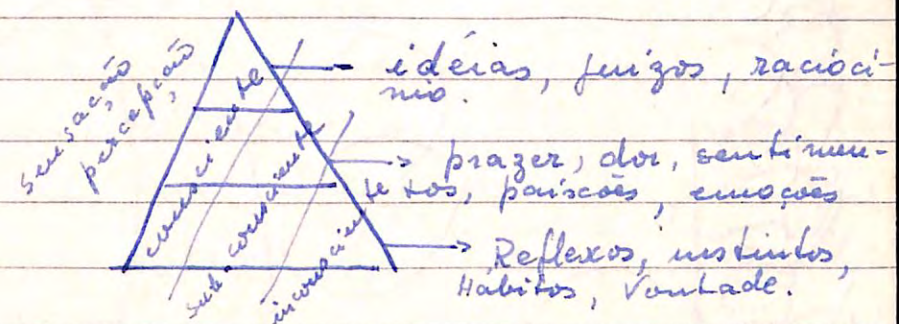
A personalidade humana tem muitos aspectos e os aspectos que se manifestam de maneira destacada variam com os diferentes estados e atividades. Os desejos impulsionam a direcções diversas, os interesses não se integram num propósito único.

Durante o processo de maturação é que os vários aspectos da personalidade se modificam, que as partes se integram entre si.

Personalidade integrada é aquela que em vários traços, interesses e desejos se combinam e formam unidade harmônica. Os adultos que não conseguem essa integração harmônica são os "imatura".

A desintegração da personalidade acompanha certas perturbações mentais. A falta de integração de personalidade é percebido em certas perturbações mentais e, em

sua forma extrema, em casos de personalidade dupla ou múltipla.



- Obs.: emoção → rápido, intenso.  
sentimento → intenso, durador, intelectualizado  
paixão → intenso e durador  
ideia → representação abstrata do concreto  
juízo → relação de conformidade entre as ideias  
caráter → síntese da vida psíquica  
personalidade → vida psíquica mais o social



## Liderança

Def. - é o controle interno e representação externa por um ou alguns de seus membros que derivam do seu poder de prestígio

Tipos gerais

pessoal - O líder é escolhido

carismática - são indivíduos que tem o poder de dominar grupos grandes (Hitler)

representativo - é líder derivado ao cargo que ocupa (secretário de estado)

pluralista - várias pessoas exercem liderança (governo)

mixta - é a pessoa + o cargo.

Funções

invenção - novas formas, (promove festas)

prestígio - o líder sempre deve ter prestígio etc no grupo

autoridade - todo líder tem autoridade intelectual

comando - mais ação

Origem - { natural - nasce já com as  
qualidades  
[ artificial.

Qualidades que auxiliam:

{ aspecto físico  
[ variação emocional e  
sentimental

Condições { submissão a coletividade  
[ tem conhecimento do grupo

Tipos especiais { líder político } conforme a  
[ líder religioso } atividade

Ação do líder { - executiva - no campo do  
trabalho  
[ Il. tem ação no campo  
das ideias, e' capaz de  
concatenar as ideias.  
[ Il. líder Il. no campo prático

## Liderança

Def. - é o controle interno e representação externa por um ou alguns de seus membros que derivam do seu poder de prestígio

Tipos gerais

- pessoal - O líder é escolhido
- carismática - são indivíduos que tem o poder de dominar grupos grandes (Hitler)
- representativo - é líder devido ao cargo que ocupa (secretário de estado)
- pluralista - várias pessoas exercem liderança (governo)
- mista - é a pessoa + o cargo.

Funções

- Invenção - novas formas, (promove festas)
- prestígio - o líder sempre deve ter prestígio etc no grupo
- autoridade - todo líder tem autoridade intelectual
- comando - mais ação

Há diversas estruturas, de acordo com os estágios de civilização e de acordo com as específicas atividades dos grupos. O homem pode adquirir costumes pela adaptação sua ao comportamento de um grupo. P. ex. um caboclo não tem estímulo para o trabalho, não conhece pontualidade etc. mas qdo. em caboclo passa para a vida da caserna aprende a disciplina militar que aos poucos se torna um hábito. Se depois ele permanece na cidade para trabalhar numa fábrica, essa disciplina apenas adquirida se transforma em impulso interno porque vê que todos os companheiros sentem a necessidade de trabalhar e serem pontuais etc. A fábrica educa este indivíduo para um novo sistema de vida através da aquisição do conceito de trabalho e disciplina de caráter social. Assim aos poucos o homem que vem de um estágio

mais baixo de civilização integre-se num outro estágio adiantado o sistema de vida deste novo estágio como o seu.

O capitalismo, i. é, o sistema de elaboração entre o capital e a mão de obra, fl. chamado *trabalho* teve uma gr. influência de caráter social, sobre o homem moderno.

As relações entre o empregador e o empregado antigamente eram + humanas, i. é, mais diretas entre o empregador e o empregado.

A máquina e o grande n.º de operários que trabalham nas fábricas,

tornaram as relações mais padronizadas, mais objetivamente disciplinadas. Por isso, falamos duma sociedade da máquina. O homem

tornou-se um elemento de economia com a máquina, um n.º ou uma peça d'um organismo de trabalho. A economia, por sua vez, deu ênfase a produção do indivíduo dando mais importância

a essa produção que ao bem estar do operário. A economia sugere o aprimoramento técnico. O homem e empregador e o empregado tornam-se escravos da economia, da produção. A produção torna-se um fator imprescindível da sobrevivência pq. à competição. Só sobrevive a fábrica que pode competir. Só sobrevive o operário que pode competir, essa competição pode levar ou a uma maior solidariedade humana, ou a formas diversas de exploração. Doai surgiu todo um sistema de leis sobre direitos e deveres sobre capital e trabalho.


Nas antigas formas sistêmicas de relações entre o empregador e o empregado, havia uma hierarquia natural da autoridade como, aquela que existia entre professor e aluno. Os novos sistemas trouxeram a desconfiança e o ressentimento abolindo o tradicional conceito da autoridade.

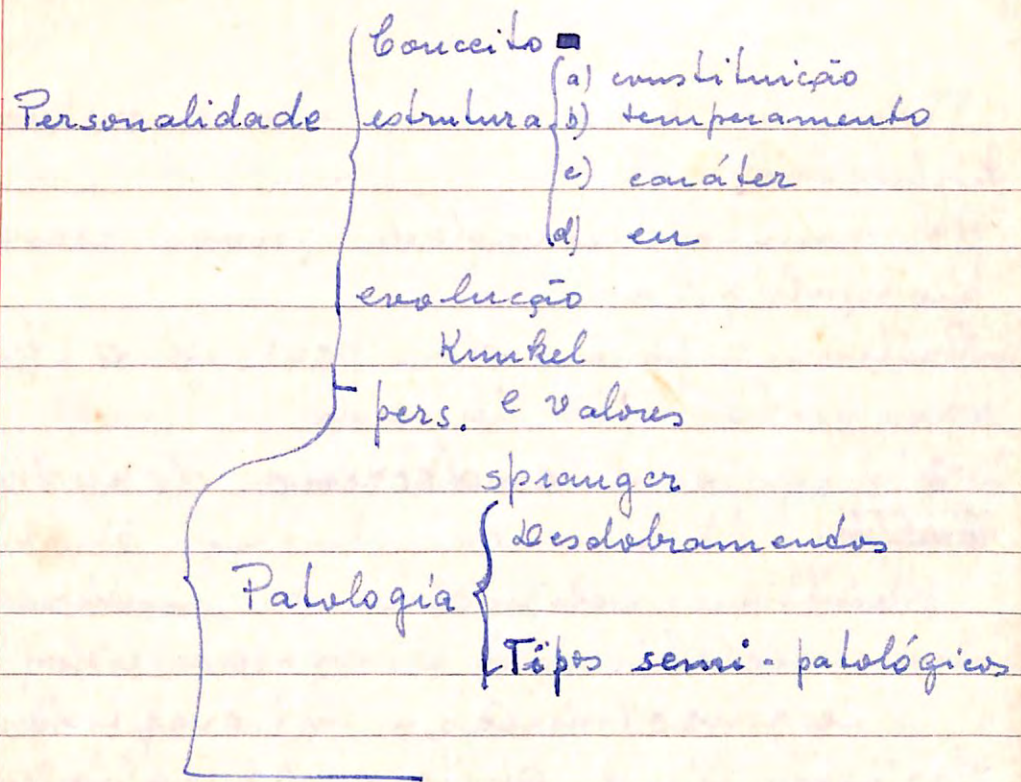
Forma-se um antagonismo de  
interesses que, por sua vez, cria  
um conceito de uma autoridade  
inibidora. O caráter social do  
século XIX foi essencialmente com-  
petitivo, explorador, autoritário  
agressivo e individualista. No  
século XX a orientação é mais  
receptiva e mercantil. Já não se  
explora, mas procura-se trabalhar  
em equipes. Em vez de explorar  
procura-se racionalizar. Dá-se  
valor ao indivíduo, por, bem  
nutrido e satisfeito produz melhor.

Por sua vez, as mentalidades  
do século XIX e ~~XX~~ XX influenciaram,  
em parte, definitivamente o fator pato-  
gênico conforme Freud. Houve refor-  
mas que tentaram curar a patologia  
social. De fato houve uma reforma  
essencial no sistema capitalista  
que eliminou a exploração econô-  
mica das massas de tal forma  
que isto parecia fantástico ao  
próprio Marx. Isto se fez

principalmente através de orga-  
nizações sindicais bem organizadas.  
As relações entre empregador e em-  
pregado na indústria melhoraram  
como no exército, estabelecendo  
uma hierarquia técnica em que  
todos têm direitos e obrigações.  
Nas sociedades autoritárias como  
a União Soviética a exploração é  
feita pelo estado.

A diferença entre o capitalismo  
europeu e o norte-americano é  
que o europeu é mais autêntico, mais  
feudal





Personalidade - é a soma de características que distingue um do outro. É o que somos realmente.

- a) constituição física, morfológica - é o que herdamos.
- escola francesa divide o tipo humano em:
- Kretschmer -
  - Sigmond. -
  - italiano segue + Kretschmer. -

Todos os tipos tem as suas características.

Ha muita veracidade nas escolas biotipológicas

Outro aspecto da pers. e' o temperamento. H. herdado.

H' o aspecto endócrino do individuo

~~H. H.~~

Kretschmer dividiu os individuos em ciclotimicos - extrovertidos

esquistimicos - introvertidos

Caráter e' a síntese psicológica e' a marca psíquica.

eu e' a parte mais central da personalidade. O eu e' o mesmo na infancia, na adolesc., na juvent. e na velhice.

Eu biológico -

" psicológico -

" sociológico -

Krunkel - O eu <sup>principal</sup> do recém-nascido que depois passa a viver em função da família, e' o eu familiar.

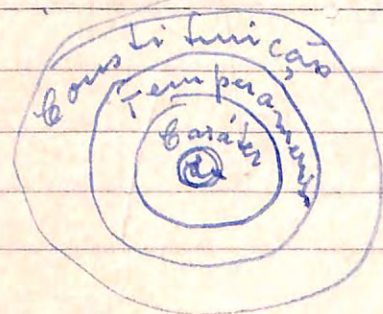
As pessoas o 3º eu e' o universal

adquirido qdo a criança vai a escola. Este eu deve ser atingido por todos.

Sprenger - De acordo com os valores.

Cada um tem sua personalidade voltado para certos valores ~~sociais~~. O individuo voltado para a realidade, outro voltado para a verdade ou para a beleza etc. ou a utilidade, ou social, ou politico, ou religioso. São os tipos puros de Sprenger. A vida social cria valores para os quais as personalidades se voltam.

Patologia - desdobramento da personalidade e' a principal doença.



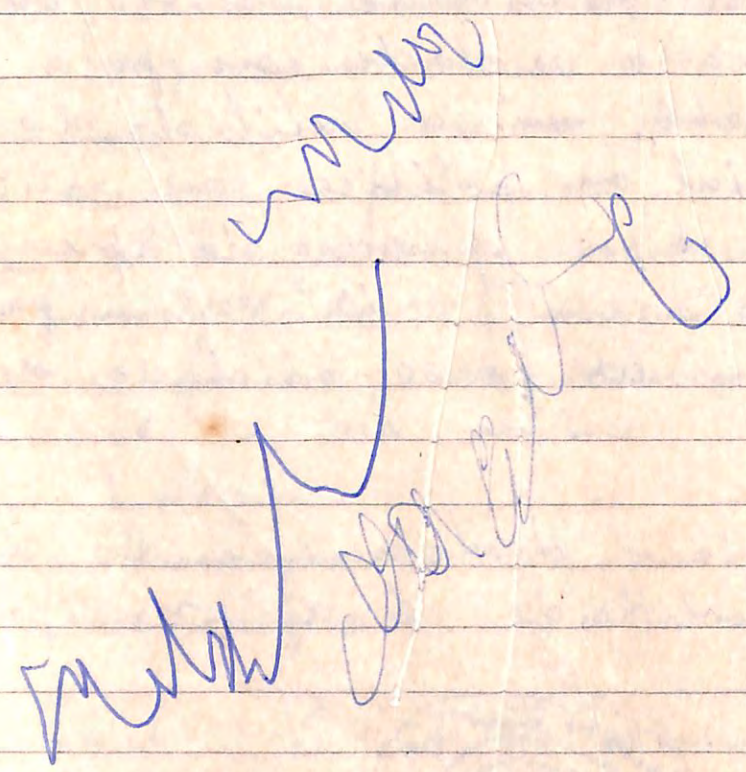


Tipos semi anormais

Sufeito forte - entre fortes  
" " - " fracos, e'  
o astro

Sufeito fraco - ambiente forte  
e o tipo ostra,

Sufeito fraco - ambiente fraco  
fica parasita.



T

P

X

